



Trabalho 122

MEMORIAL DE FORMAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO MEMORIAL DE FORMAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO

MIRANDA, MARIA AURENI DE LAVOR (1); MOURA, ANA SOCORRO DE (2)

(1) Escola Superior de Ciências da Saúde; (2) Escola Superior de Ciências da Saúde

Apresentadora:

MARIA AURENI DE LAVOR MIRANDA (aureniescs@gmail.com)

Secretaria de Estado de Saúde (Enfermeiro)

Introdução: A Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) do Distrito Federal (DF) no Curso de Graduação em Enfermagem utiliza, em seu processo pedagógico, metodologias ativas. Tem como linha a aprendizagem baseada em problemas (ABP) e a problematização. O currículo é integrado, flexível, dinâmico e contextualizado, centrado no estudante, com o objetivo de facilitar a articulação dinâmica entre teoria/prática e a integração ensino/serviços/comunidade. Desde o primeiro ano, o estudante é inserido no cenário de prática nos serviços da Secretaria de Estado de Saúde (SES) do DF. A escola visa formar enfermeiros de excelência com perfil voltado para a elaboração de propostas de atenção integral à saúde do indivíduo, família e comunidade. Busca considerar todas as demandas do mercado de trabalho e as reais necessidades de saúde da população em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades nos cenários de aprendizagem acontecem através da unidade educacional denominado Habilidades Profissionais em Enfermagem (HPE). Em HPE da primeira série o docente fica com um grupo de até 10 estudantes durante o ano todo, com três encontros semanais. No sentido de efetivar ou aperfeiçoar a relação estudante/docente, para uma relação de cooperação, de respeito e de crescimento, os docentes procuram conhecer o estudante por meio do memorial de formação. No memorial de formação, o estudante se desnuda de forma a apresentar suas fortalezas e fragilidades. O grupo de docentes busca, no decorrer de toda a primeira série, inserir esse estudante de maneira mais acolhedora no processo ensino-aprendizagem, com elementos reconhecidos nos memoriais. Objetivo: Relatar a experiência da utilização do memorial de formação como instrumento pedagógico no curso de graduação em enfermagem da ESCS. Método: O presente estudo foi desenvolvido sobre a perspectiva qualitativa, dada à natureza do objeto da pesquisa, estruturado como um relato de experiências vivenciadas no HPE, pelas docentes da primeira série do curso de graduação em enfermagem da ESCS, entre 2010 e 2012. Discussão: A escola vislumbra um ensino de qualidade que contemple e estimule o desenvolvimento do espírito criativo e do pensamento reflexivo, para que o estudante seja um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção do conhecimento. Os docentes reconhecem as estratégias de ensino como meios utilizados na articulação do processo de ensino. Dessa forma, o memorial de formação do estudante é instituído como uma das primeiras atividades do curso. Segundo Prado e Soligo (2008), a história é feita com experiência humana adquirida ao longo dos anos, com suas histórias e memórias. Na análise dos memoriais de formação, pode-se inferir pela descrição, a perspectiva dos estudantes quando chegam à escola. Representa um relato, que reconstrói uma trajetória, proporciona uma reflexão crítica da ação pedagógica vivenciada ao longo de sua vida estudantil. A seleção desses momentos relatados configura os marcos referenciados em sua vivência explícita, gerados por conflitos, frustrações, dúvidas e/ou decisões importantes. Descreve fatos do cotidiano que, de certa forma, vieram influenciar em sua escolha pelo curso de enfermagem. Percebe-se que as descrições e narrativas têm razões motivadas por suas crenças, desejos e valores, sendo possível, em alguns casos, conhecer seus sonhos, seus interesses, seu potencial, seus talentos e as expectativas do momento de início de vida acadêmica. Retrata, também, traços de solidariedade, respeito, cortesia, consciência de coletividade, sentimento de solidariedade humana, mostrando uma vivência voltada, na maioria das vezes, para a valorização da vida. Os referidos estudantes relatam as suas experiências com ênfase no conhecimento adquirido no cotidiano e no ensino médio. Importante ressaltar que a proposta pedagógica em questão favorece a formação de vínculo entre docente e estudante; fornece elementos necessários ao processo de avaliação formativa, pois o estudante sente-se mais seguro para expor seus sentimentos, ideias e opiniões livremente, com espontaneidade e autenticidade; cria um espaço de aprendizagem e reflexão de suas próprias ações e perspectivas. Além de favorecer elementos para



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 122

uma avaliação cognitiva, trabalha com elemento de descrição, análise e síntese. Conclusão: A utilização do memorial de formação como proposta pedagógica tem demonstrado ser um instrumento facilitador no rito de transição do estudante do ensino médio para o ensino superior. Representa um instrumento motivador, uma vez que os estudantes compartilham suas experiências e vivências, o que favorece ao docente na valorização do conhecimento prévio do estudante. Oferece subsídios para adaptação às metodologias ativas utilizadas na ESCS. Possibilita ao docente e ao estudante a sistematização do processo ensino-aprendizagem. Favorece a promoção da partilha de experiência entre estudante e docente. No aspecto emocional, retrata as angústias inseguranças, saudades e medos; permite assim, que os docentes tenham uma abordagem mais adequada no processo de adaptação do estudante no mundo acadêmico bem como na construção de novos conhecimentos; possibilita compreender o estudante em um contexto mais geral, contribuindo na aproximação entre o cotidiano do estudante e a realidade acadêmica vinculada a valores éticos. E assim, traçar um caminho eficaz, no sentido de ajudar na construção profissional desses estudantes. Contribuições para enfermagem: Ressalta-se a necessidade do ensino superior formar profissionais críticos, flexíveis e aptos para o trabalho em setores diferentes. A ESCS, como espaço de ensino, de viabilidade da transformação, da construção do sujeito, deve estar pautada na formação de profissionais competentes, com capacidade de atuar de forma fundamentada em situações concretas. A escola não busca desenvolver só conhecimentos, ideias e habilidades, visa a um profissional que seja capaz de trabalhar com a diversidade, no que diz respeito a valores e cultura, que seja ético, que seja capaz de superar as suas fragilidades, que possa construir e desconstruir seus conhecimentos tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Busca a formação de atitudes e de cidadão para atuar no contexto social, político, profissional de forma dinâmica e interativa. O memorial de formação extrapola o simplesmente narrar, por representar um aprendizado baseado em vivências e experiências dos autores envolvidos. Neste contexto, acredita-se que o memorial apresenta uma contribuição significativa para o processo ensino-aprendizagem não só da enfermagem, mas de todos os cursos de formação.